

Discurso
Comitê
República

de

Direitos

Abertura
Humanos
Dominicana



Tópico: Quais são os desafios para garantir a construção e a manutenção da democracia e dos Direitos Humanos na América Latina?

Delegado: Bruno Henrique Marzagão Andeloce, Matheus Molinari Frazão e Victor Oliveira de Araújo

Instituição de Ensino: Senac Nações Unidas

Respeitáveis mesários e delegados, a República Dominicana expressa a sua imensa gratidão ao Comitê de Direitos Humanos por organizar este espaço de diálogo e debate sobre um tópico de suma importância para a garantia dos Direitos Humanos e da democracia na América Latina. A República Dominicana agradece também a presença de todas as delegações dos países aqui presentes.

Hoje, nos reunimos nesta sessão para debater os desafios de exercer a democracia e o respeito aos Direitos Humanos na América Latina. O histórico de violações à democracia na região serve como um forte incentivo para a República Dominicana aprimorar suas práticas democráticas, assegurando que não haja mais rupturas no estado de direito. Nosso governo está focado na prevenção de novos “*Trujillos*”, e golpes de Estado, que inevitavelmente resultam em regimes autoritários, marcados por repressão e opressão política.

Como afirmação do compromisso da República Dominicana com a democracia nosso governo reescreveu a constituição após o governo opressor de Trujillo, estabelecendo novos artigos que reforçassem as leis promotoras da democracia, e que garantem o pleno cumprimento de todos os artigos propostos pela ONU na Declaração Universal dos Direitos Humanos. São evidentes os frutos que estamos colhendo desde 1966, a melhora significativa do PIB dominicano e o aumento na expectativa, são indicadores da evolução da República Dominicana.

A República Dominicana espera o apoio e colaboração de todas as delegações aqui presentes para a conclusão do principal objetivo de buscar formas de garantir a todos os latino-americanos segurança da democracia e o pleno cumprimento dos direitos humanos.

Encerramos nosso discurso e devolvemos o tempo à mesa.